

# Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

## **A LISTA DE PEDIDOS DE JESUS PARA O NATAL**

6 grandes idéias para  
presentear alguém que já tem  
tudo

## **NATAL: PRESSÃO OU EMOÇÃO**

“Eu quero ver Jesus!”

## **EM BUSCA DA PAZ**

Vá direto à fonte

Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos.

Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

#### Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: [www.contato.org](http://www.contato.org)

E-MAIL: [revista@contato.org](mailto:revista@contato.org)

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

#### ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo — SP

CEP 05311-970

## CONTATO PESSOAL



“Noite feliz! Noite de paz! Noite de amor” assim descreve a noite em que nasceu Jesus uma das mais ternas canções natalinas. Quando cantado por alguém que tenha vivido em primeira mão a felicidade, a paz e o amor do Natal, esse hino tem um efeito especial. Por quê? Porque transporta o Espírito de Deus com uma poderosa mensagem para os homens.

Em um mundo tão carente de verdadeira felicidade, amor e paz, é um bálsamo sagrado para nossos corações ouvir que o “Deus da luz” escolheu “nascer nosso irmão e a nós todos salvar”.

“Aos pastores, os anjos no céu anunciaram a chegada de Deus, de Jesus Salvador”. Provavelmente, esse foi anúncio de maior impacto desde que Deus disse “Haja luz.” (Gênesis 1:3). Tenho dois motivos para pensar assim.

O primeiro é que essas “boas novas”, como definiram os arautos celestes não poderiam ser melhores, pois, ao enviar Jesus, Deus abriu uma porta para voltarmos para Ele. O segundo é que é uma proclamação universal da única autoridade verdadeiramente universal. Deus é Pai de todos nós e enviou Seus anjos com uma mensagem “para todo o povo” (Lucas 2:10), ou seja, para *todo mundo*. Observe que os mensageiros não disseram “todos os cristãos” (ainda porque não existiam naquele momento) nem “para todas as pessoas boas” ou para algum grupo seletivo. A mensagem foi para *todos* e ninguém é ruim demais, jovem demais, velho demais, distante demais nem diferente demais para ela. Foi dada para que *todos* a conhecessem.

Independentemente de quem seja você ou onde se encontre, está incluído! Como me ensinou um amigo, “o nascimento de Jesus foi o maior ato de inclusão espiritual de todos os tempos”. E desde então, Deus tem estendido a mão às pessoas, como o faz neste Natal e como continuará fazendo depois.

Contudo, não existe melhor hora para abrir o coração e viver Seu amor que agora mesmo. E é o que peço a Deus que você faça.

Todos nós da *Contato* desejamos a você e aos seus um abençoado Natal!

Mário Sant'Ana

  
EM NOME DA FAMÍLIA CONTATO

VOL 8, Nº 12    Dezembro 2007  
EDITOR    Mário Sant'Ana  
DESIGN    Giselle LeFavre  
ILUSTRAÇÕES    Doug Calder  
PRODUÇÃO    Francisco Lopez

© 2007 Aurora Production AG. [www.auroraproduction.com](http://www.auroraproduction.com)

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon  
A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da “Bíblia Sagrada” — Tradução de João Ferreira de Almeida —  
Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

## As simples alegrias de um Natal feliz

CARI HARROP

**P**ENSANDO NA MINHA MÃE no dia do seu aniversário, percebi algo muito especial que marcou minha infância: o tempo que nossa família passava reunida. Pensei especificamente nos natais da minha infância. O que se destaca nessas memórias não era a qualidade ou a quantidade dos brinquedos que ganhávamos, ou as festas das quais participávamos, mas coisas relativamente simples.

A primeira que me ocorreu foi que era nessa época que mais nos empenhávamos para fazer as coisas juntos, como quando montamos um presépio usando uma tábua velha e colocando sobre ela uns pinheiros e peças em miniatura que nós mesmos confeccionávamos.

Houve um ano em que estávamos morando em uma casa pequena sem aquecimento, mas que se tornou acolhedora com as canções de Natal que ouvimos no nosso toca-fitas (a primeira vez que fizemos isso) e da alegria de encontrar laranjas, castanhas e passas embrulhadas em papel alumínio nas botinhas que havíamos pendurado. Foi nesse ano também que colocamos na árvore de Natal os enfeites que fizemos simbolizando os dons do Espírito Santo: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade,

bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio (Gálatas 5:22–23).

Lembro de um Natal quando eu era menor ainda, e fizemos um cordão de pipoca e colocamos na árvore. Elas não duraram até o fim de dezembro, pois um camundongozinho bem disfarçado de garotinha de 3 anos com mairias-chiquinhas, foi comendo uma a uma, sempre que pensava que ninguém estava olhando.

Não posso deixar de contar da manhã de Natal quando eu e minhas cinco irmãs tivemos uma surpresa quando acordamos e encontramos seis caixas brancas de sapato alinhadas, com o nome de cada uma de nós, contendo uma coisinha especial que precisávamos ou que pudéssemos usar para brincar. Eram coisas simples como, cordas de pular, três-marias, uma escova de cabelo ou prendedores de cabelo, umas pecinhas de roupa, mas que, para nós, filhas de voluntários em tempo integral, aquelas eram especiais!

Relembrar essas ocasiões tão queridas despertou em mim a vontade de dar aos meus filhos esse mesmo amor e lhes proporcionar esse excitamento

e emoções no Natal. Quero que tenham lembranças felizes. Foi então que percebi o que tornara aqueles momentos tão especiais: o amor de meus pais, o qual demonstravam dedicando-nos tempo. Foi também a fé que tinham em Jesus e na Palavra de Deus que nos transmitiram o que precisávamos — Seu amor, a salvação e um propósito na vida —, além de nos ensinar a alcançar e conquistar os demais com o amor de Deus.

Não possuíamos muito materialmente, mas tínhamos o Senhor e uns aos outros, e era isso que tornava nossos natais tão felizes e especiais. ▲

CARI HARROP É VOLUNTÁRIA DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NA ÍNDIA.

VIRGINIA BRANDT BERG

# ***natal:*** **PRESSÃO** **OU** **EMOÇÃO?**

**A**LGUNS ANOS ATRÁS EU ESTAVA À ENTRADA DE UMA LOJA DE DEPARTAMENTOS no Natal admirando o lindo presépio montado na vitrine, quando de repente aproximou-se apressada uma senhora e sua filhinha. Ao ver a linda cena representando o estábulo em Belém, a criança exclamou: “Mamãe, vamos parar um minuto para olhar para Jesus!” Mas a mãe, aparentemente estressada, respondeu que não tinham tempo, pois ainda não haviam comprado nem metade dos presentes. E lá se foi, arrastando pela mão a criança desapontada.

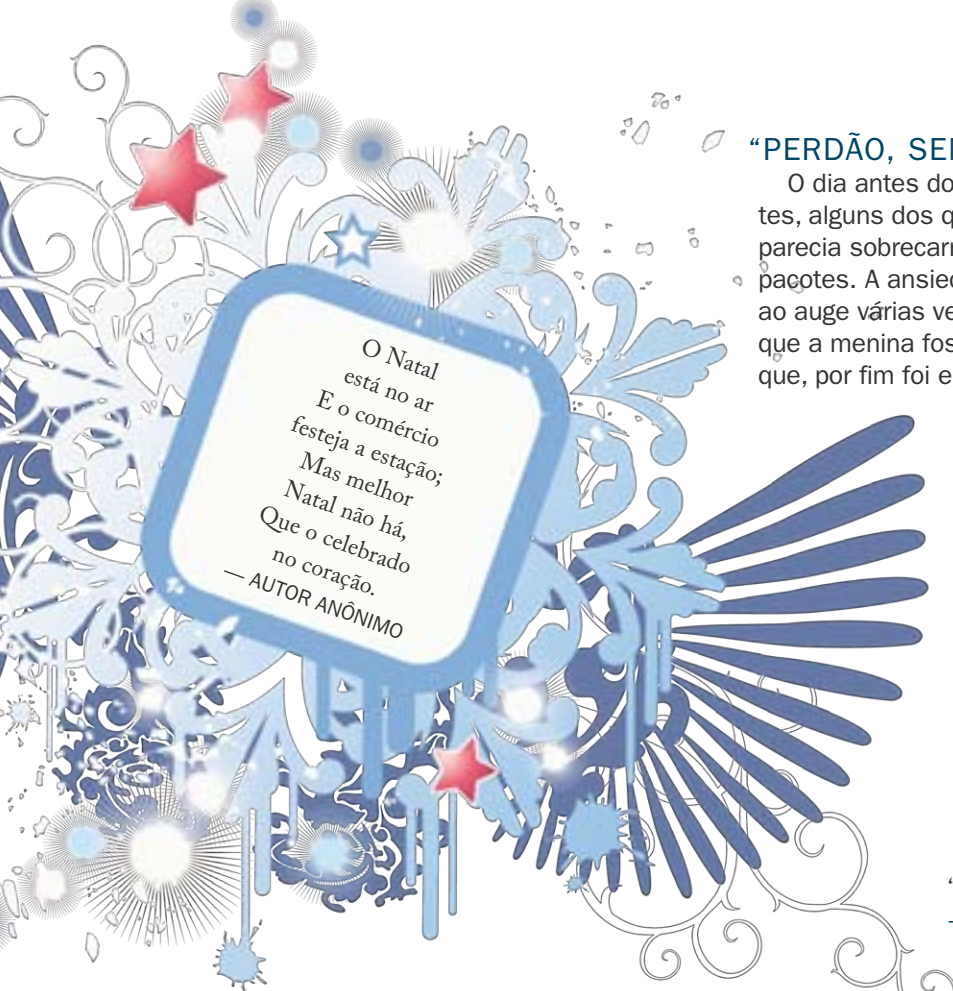
As palavras daquela pequenina ecoaram no meu coração por muito tempo. “Vamos parar um minuto para olhar para Jesus.” Pus-me a pensar em todos os muitos minutos que passavam velozmente na corrida da vida, constantemente acelerados pelo consumismo feroz das festas de final de ano. Quantos minutos eu passara entrando e saindo de lojas, comprando presentes, enfeitando a casa e preparando pratos especiais no grande frenesi natalino? E quantos dedicara Àquele cujo nascimento e vida encerram o verdadeiro sentido dessas festividades?

Jesus está sempre tão próximo de nós, “à nossa direita” e “mais próximo que um irmão” (Salmo 16:8; Provérbios 18:24). Tão próximo que podemos conversar com Ele. O Seu nascimento é a essência do Natal. Os presen-

tes que Jesus oferece a todos — paz, amor e alegria — compõem o encanto da época. Com as mãos estendidas, oferece-nos essas dádivas, dizendo: “Venham a Mim e lhes darei descanso. Aprendam Comigo e encontrarão repouso para as suas almas” (Mateus 11:28-30). Mas nunca receberemos essas bênçãos se continuarmos correndo, com infindáveis listas de compras e de afazeres, ocupados demais para parar ou até mesmo notar que Ele está bem ali, ao nosso lado.

Como diz o antigo ditado: “O orvalho não cai em noite de tempestade”. Difícilmente sentiremos a doçura e a alegria do tempo que passamos com Jesus se estivermos correndo de lá para cá, ansiosos e sedentos por realizações. O orvalho do Céu e as bênçãos do Natal descem pacificamente sobre nossos corações e nossas vidas quando sossegamos um momento para lembrarmos dEle. Viver sem Jesus é abrir mão da única alegria verdadeira e duradoura, e do único amor perfeito nesta vida e que pode ser compartilhado para sempre.

Por que não paramos para realmente apreciar o que o Natal significa? Vamos diminuir nossas listas de afazeres e desfrutar a beleza. O Natal está repleto de coisas maravilhosas! Seria uma vergonha nos privarmos de tudo isso para ficarmos embrulhando presentes uns para os outros, correndo



O Natal  
está no ar  
E o comércio  
festeja a estação;  
Mas melhor  
Natal não há,  
Que o celebrado  
no coração.  
— AUTOR ANÔNIMO

## “PERDÃO, SENHOR!”

O dia antes do Natal fora cheio de incidentes, alguns dos quais, desagradáveis. O pai parecia sobrecarregado de preocupações e pacotes. A ansiedade da mãe havia chegado ao auge várias vezes naquele dia. Onde quer que a menina fosse, parecia atrapalhar, até que, por fim foi enxotada para a cama. Toda

aquela movimentação de preparação para o Natal havia deixado criança tão agitada que, ao se ajoelhar para orar para orar o Pai Nosso, confundiu-se e rezou: “Perdoa nossos natais, assim como nós perdoamos os que celebram o Natal contra nós.”

Se pararmos para observar os consumidores tensos e nervosas nesta época, talvez nos sintamos tentados a orar como a menina: “Perdoa nossos natais”

— AUTOR ANÔNIMO

atrás dos últimos detalhes, cozinhando e entulhando a árvore com tantas coisas supérfluas. Por que deixar de usufruir da vida nessa época, cair numa roda-viva e chegar ao Ano Novo ofegantes pensando: “Graças a Deus, sobrevivi ao Natal!”

Jesus veio para nos abençoar. É por isso que temos o Natal. Ele disse que veio para nos trazer a vida, para que a tenhamos em abundância (João 10:10). E o apóstolo Paulo nos diz que “Temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo” (Romanos 5:1). Não precisamos nos privar da paz e da plenitude da vida, pois podemos desfrutá-las neste Natal se dermos a Jesus uma chance de agir em nossas vidas e de viver em nossos corações.

Quero dedicar este minuto a Jesus, a essência do Natal. Que a comemoração do Seu nascimento toque meu coração de uma

maneira nova este ano. Que eu aprenda mais sobre os dons que Ele me deu há tanto tempo no Natal. Que eu mesma participe do Natal, tornando-me mais como Jesus. Quero parar e olhar para Jesus.

Querido Jesus, quero dividir cada novo dia com Você  
Poder sentar, receber a Sua paz,  
E ouvi-LO falar Comigo.

Busco um lugar onde eu possa repousar  
E esquecer as preocupações da vida  
Onde eu possa receber a força que preciso  
Para enfrentar a tempestade e a peleja.

Um lugar quieto, sereno e de confiança  
Que somente Você pode dar.  
A própria bênção que preciso  
Onde eu possa repousar e viver. 🌲



# luz

A eterna

ARIANA KEATING

**E**U TINHA SEIS ANOS QUANDO, NA ÉPOCA DE NATAL, a professora ensinou para a turma um poema intitulado “Onde Jesus Nasceu”, contando a história de três meninos que foram visitar Jesus. Um nada enxergava, o outro era mudo e o terceiro, coxo. Apesar de suas dificuldades, ajudaram-se mutuamente até chegarem à manjedoura onde Jesus Se encontrava. E por causa do amor que tinham entre si e da vontade que sentiam

de ver o Salvador, Deus lhes concedeu um presente de Natal especial: Ele os curou.

Lembro do poema e da alegria que sentimos quando o recitamos para nossos pais e amigos. Eu ficava imaginando os três meninos da minha idade e me sentia feliz por terem sido curados naquela noite especial. E depois de tantos anos, hoje penso em todas as outras pessoas cujas vidas foram mudadas por causa do nascimento de Jesus — provavelmente muitas mais do que algum dia saberemos.

Certa vez, um homem tomou a estrada para Belém da Judéia, guiando pela mão um burro que levava sua esposa grávida. Nove meses antes, a vida daquele homem dera uma guinada e tanto — para pior, pareceu no momento—, mas lhe restara algo de esperança, pois fora-lhe prometido, em um sonho, que tudo ficaria bem. Apegando-se a essa promessa, manteve-se esperançoso e, pacientemente, orava e aguardava. Aquela primeira véspera de Natal deu fim a todos os seus temores, pois quando o bebê foi posto na manjedoura, a alma de José até então angustiada foi invadida de grande paz.

Nas colinas próximas à cidade, um modesto pastor cuidava de suas ovelhas à noite. Sua lida era pesada. Além de sustentar uma família numerosa, tinha de pagar impostos em um país ocupado por forças estrangeiras, e ele ansiava pelo dia no qual seria livre. E foi na noite que antecedeu o primeiro Dia de Natal que, sentado sob o céu estrelado, fez uma oração muito parecida com a que costumava fazer desde muito tempo, pedindo uma solução para seus problemas. Pois naquela noite suas preces foram atendidas, e ao ver o Menino adormecido no estábulo, teve certeza que Deus a tudo daria jeito no final. E a luz brilhou em sua vida, naquela noite de Natal.

E certo sábio do Oriente, em busca da verdade e do sentido da vida, vasculhara

por muito tempo os céus em busca de um sinal, pois apesar de todo seu conhecimento e das riquezas que havia acumulado, desejava algo mais. E mais uma vez tentou, valendo-se de todo seu conhecimento e habilidades, encontrar algo que aplacasse o desejo do seu coração por paz interior. E a resposta que perseguia chegou em uma nova e maravilhosa estrela que surgiu para anunciar o nascimento do Salvador e o guiou até o Menino-Deus.

O coração do homem é igual em todo o mundo. A necessidade de um amor que torne a vida verdadeiramente completa é sempre presente. E dois mil anos depois do nascimento de Cristo ainda existem muitos à espera dessa realização interior. É a mãe que anela por um momento de serenidade depois de um dia de malabarismo entre o emprego e o lar. Um executivo com prazos a cumprir, clientes a agradar e contas a pagar, mas sabe que tem de haver uma saída e alguma forma de aliviar a pressão e o estresse. O estudante que, incerto quanto ao seu futuro e querendo um lugar ao sol, sabe que precisa de alguém que o ajude a encontrar seu caminho em um mundo repleto de incertezas.

E para cada um, a resposta é a mesma dada naquela noite, há tanto tempo, em Belém. O mesmo amor que tocou os corações dos que buscavam esperança, fé e consolo faz dois mil anos, ainda pode tocar os corações dos que andam à busca hoje. Deixe o amor do Natal brilhar na sua vida. Naquela primeira noite de Natal, o amor desceu do Céu para viver entre nós, para trazer alegria para os que buscam em sinceridade, e uma luz para o mundo, um amor que jamais diminuirá e uma luz que jamais esmaecerá. 🌲

ARIANA KEATING É VOLUNTÁRIA COM A FAMÍLIA INTERNACIONAL NA TAILÂNDIA.

## ONDE JESUS NASCEU

CHARLES W.H. BANCROFT

Existe uma lenda bela, mas quase não contada  
Conhecida mais dentre os sábios do passado  
Sobre três meninos tristes que chegaram de madrugada  
Para ver Jesus recém-nascido, no local sagrado.

Um deles não enxergava, o outro era coxo demais para brincar,  
Enquanto o terceiro, mudo, nada podia dizer.  
Mas guiados por uma estrela, chegaram para espiar  
O pequeno Jesus que estava a adormecer

Mas como poderia o Menino Deus, o sagrado rebento  
Não despertar e sorrir com a oração de alegria,  
De esperança pela Sua vinda, de fé no Seu nascimento,  
E de louvor, pela paz que à Terra trazia?

E quando a luz com suavidade pela porta entrou  
O aleijado ergueu-se, não mais claudicante.  
O que era mudo cantou um hino que O louvou  
E o que nada via pôde contemplar Seu belo semblante!



**J**Á QUE É O ANIVERSÁRIO DE JESUS, faz sentido querermos Lhe dar algo especial, como normalmente damos presentes àqueles aos que nos são queridos, ou fazemos algo especial por eles no seu aniversário. Mas o que dar ao rei do universo, Àquele que tem tudo? Fiquei pensando nisso até que me ocorreu que podíamos simplesmente Lhe perguntar o que Ele mais gostaria de ganhar. Estas são seis das respostas que Ele deu:

MARIA FONTAINE

## A LISTA DE PEDIDOS de Jesus para o Natal

### *Amor por Mim*

Sabe como é no dia do aniversário: o aniversariante gosta de se sentir especial e que aquele dia é só seu. Eu também sou assim, e o Natal é o Meu aniversário.

O que mais quero? Você! Você e o seu amor é o que existe de mais importante para mim. Nessa época tão especial do ano, quando todos gostam de se reunir com as pessoas que lhes são mais queridas, quero estar junto com você. Isto faria o Meu aniversário para lá de especial: passar um tempo sozinho com você.

Não precisa ser nada de grande porte ou elaborado. É fácil Me agradar. Só quero estar com você. Contanto que fiquemos juntos, só nós dois, podemos fazer o que você quiser. Podemos nos sentar e conversar, ler algo interessante juntos e então parar e refletir sobre o assunto. Ou podemos dizer o que amamos um no outro. Essas são algumas idéias para você Me mostrar que não esqueceu quem é o aniversariante.

### *Amor para todos*

Eu teria vindo à Terra para viver e morrer mesmo que fosse só por você, mas sinto o mesmo amor por todas as outras pessoas. O que mais quero



é que todos tenham uma chance de vivenciar esse amor, mas muitos nem sabem que tal amor existe. Precisam de alguém que lhes fale e demonstre esse amor.

É verdade que não tenho outras mãos senão as suas, outros pés senão os seus, outros olhos senão os seus nem boca senão a sua. Se quiser Me dar um presente verdadeiramente valioso, permita-Me usá-lo. Deixe-Me enchê-lo com Meu amor, e então deixe esse amor fluir para os outros.

### **Generosidade**

O Natal é uma época para ser generoso. Foi quando o Meu Pai Me enviou, Seu filho único, ao mundo. Foi quando vim à Terra para dar a Minha vida e, com isso, proporcionar a vida eterna a muitos, a

todos que a aceitarem. É quando as pessoas dão presentes umas às outras, em comemoração aos presentes que o Meu Pai e Eu lhes demos. Neste Natal, quero como presente que você seja generoso. Dê aos outros como daria a Mim.

O Natal celebra a boa vontade de Deus para com os homens, mas também desejo que seja uma época em que as pessoas vão ter “boa vontade entre si”. Pare um momento e Me pergunte o que você poderia fazer por alguém. Retribua a boa vontade de Meu Pai repartindo a sua com os demais.

### **Gratidão**

Agradeça-Me por tudo que lhe aconteceu neste ano que passou. Agradeça-Me pelas bênçãos, pelos

testes e pelos desafios que fortaleceu seu caráter. Agradeça-Me pelo amor que recebeu dos outros e pelas oportunidades que teve para demonstrar amor aos demais. Agradeça-Me por *tudo*.

Ouvir seus louvores de gratidão Me traz grande alegria. Eles unem seu coração ao Meu e nos aproxima. Seus louvores podem tornar este Natal o melhor de todos. E não tem de parar depois do Natal. Sempre que acontecer algo que o deixar feliz ou se sentindo amado, agradeça-Me por essa dádiva. Eu lhe concedo bênçãos que o farão feliz e você pode Me fazer feliz com a sua gratidão. Conforme Me agradecer, Eu lhe darei mais e todo dia será como o Natal.

### **Oração**

Orar pelos outros é um ato de abnegação. Custa algo na forma de tempo e esforço, mas é um sacrifício que Me agrada. Não se preocupe se não tiver o hábito de orar, pois considero o seu coração. Tampouco se incomode se não souber por onde começar, pois considero o seu coração. Se achar que não é eloqüente, não se preocupe, pois considero o coração. É o seu amor e interesse pelos outros que move a Minha mão para atender às necessidades daqueles por quem ora.

Portanto, traduza seu amor em ações, ponha sua fé para trabalhar e coloque Minhas promessas à prova orando pelos outros, e Eu mais que recompensarei.

### **Perdão**

O Natal é um momento maravilhoso do ano para endireitar as coisas, o que, muitas vezes começa quando você dá o passo e, por iniciativa própria, perdoar — mesmo se achar que a outra pessoa é quem deveria primeiro buscar o perdão. Alguém já lhe disse algo que o magoou? Perdoe. Você por acaso tem rancor de alguém? Perdoe. 🌲

**NESTE NATAL, QUANDO ESTIVER  
DESRUTANDO DE TODAS AS BÊNÇÃOS DA  
VIDA, PARE UM POUCO PARA PENSAR NAS  
CIRCUNSTÂNCIAS SIMPLES NAS QUAIS  
JESUS NASCEU. ELE TINHA TANTO, MAS SE  
TORNOU TÃO SIMPLES. ELE SE FEZ NADA  
PARA QUE NÓS PUDÉSSEMOS TER TUDO.  
DEVEMOS A ELE TUDO O QUE TEMOS.**

# A descoberta do Natal

**C**RESCI NA ROMÊNIA COMUNISTA, onde o Estado banira as religiões, de maneira que “descobrir o Natal” não foi fácil.

“Não use a palavra ‘Natal’ na escola nem ao falar com estranhos” disseram-me quando cheguei à idade escolar. Somente em casa falávamos do Natal, pois alguns familiares já eram crescidos quando a adoração religiosa fora proibida e continuaram comemorando a data secretamente. Com os demais, a árvore deveria ser chamada de “árvore de Ano Novo” e a época de Natal era o “feriado de inverno”. Se nós, as crianças, ganhávamos presentes, estes não eram de forma alguma vinculados ao Natal.

Eu era muito jovem quando montamos nossa primeira árvore. Tinha velas de verdade nos ramos e cada dia, enquanto estivesse ali, eu podia, se tivesse me comportado bem, vê-las acesas por alguns minutos.

Lembro de, alguns anos mais tarde, olhar por entre os galhos da árvore para

o único ícone ortodoxo na casa e me perguntar se havia alguma conexão entre aquela imagem e a árvore. *Quem é a pessoa na imagem? Por que temos o retrato de alguém que não conhecemos?*

Lembro-me também do primeiro Natal que festejamos na zona rural com outros membros da minha família. As pessoas ali gozavam de um pouco mais de liberdade e, por isso, assistimos a algumas pessoas cantar sobre o primeiro Natal. Foi lindo, mas não fazia muito sentido para mim.

Eu já era quase adulta quando o regime comunista caiu e aceitei Jesus como Salvador. Tive então oportunidade de aprender sobre o Natal e outras verdades bíblicas.

Vários anos depois passei a trabalhar como voluntária em tempo integral e festejei o Natal pela primeira vez de forma verdadeiramente cristã — agradecendo a Deus por enviar Jesus e dividindo a mensagem do Seu

PRISCILA LIPCIUC

amor com os outros. Que felicidade!

Depois disso, casei-me e me tornei mãe. Em dezembro, nosso pequeno apartamento se enchia com música natalina e cada canto era decorado, mas meu rosto vivia marcado pelas lágrimas que chorava. Eu estava feliz, mas, ao mesmo tempo, sentia tristeza ao pensar que Deus tivera que enviar Seu único filho, Jesus, para nos salvar. Desde que meu filho nascera, a idéia de sacrificar a vida do meu querido Emanuel por alguém era mais do que eu podia suportar. Eu poderia talvez dar minha própria vida por alguém, mas a do meu filho, jamais!

Só pensar que Deus teve de abrir mão do Seu único filho, ciente do que Lhe sucederia, era demais para mim. Eu estava feliz e agradecida por Deus ter feito isso, mas por outro lado pensar nisso me deixava triste. Ao lado da alegria sempre presente do Natal estava também a percepção da magnitude do sacrifício que Deus fez por nós.

Todo Natal ainda choro um pouco ao pensar na dor que existe por trás da nossa alegria. Mas a felicidade é muito superior à tristeza. E é assim que deve ser. Foi o preço que Deus pagou, feliz, por amor a nós! 🌲

PRISCILA LIPCIUC É VOLUNTÁRIA DA FAMÍLIA INTERNACIONAL, NA ROMÊNIA.

Bem-vindo! Reúnes em ti todos os milagres!  
A eternidade capturaste em Teus dias.  
Fazes verão no inverno, e brilha o dia à noite.  
Céu na Terra, e Deus no homem!  
Grande pequenino, trouxeste a Luz ao vires à luz  
Elevas a Terra ao Céu e o fazes se curvar à Terra.  
—RICHARD CRASHAW (1613–1649)

# Tocada pelo amor na Véspera de Natal

ANA GORETI

**S**OLANGE ERA UMA DAS MUITAS PACIENTES que encontrei enquanto eu e uns amigos cantávamos canções natalinas em um hospital, na véspera de Natal. Cada paciente sofria e ansiava por um pouco de amor e consolo, mas Solange, uma jovem toda enfaixada e engessada da cabeça aos pés, era especial. Quando começamos a cantar, ela começou a chorar e depois a soluçar descontroladamente.

— Jesus a ama e Se importa com você — eu lhe garanti.

Ela então explicou que sofrera um acidente de carro com toda a sua família, e só ela sobrevivera. Ficou em coma por três dias, mas superou todas as probabilidades desfavoráveis.

Orei com ela para receber Jesus como Salvador e lhe dei dois pôsteres sobre o Natal. O texto no verso de um deles falava sobre o Céu e o outro

sobre Jesus e o Seu grande amor por nós. Depois que orei para ela sarar e prometi voltar a visitá-la, ela disse: “Eu estou muito emocionada por você estar aqui, dando atenção a mim, uma absoluta estranha, e por ter vindo passar a véspera de Natal comigo.”

Solange ficou internada mais três meses, durante os quais a visitei várias vezes. A cada visita, levava-lhe uma das inspiradoras fitas da Família, como *Não Temas* e *Como Vencer*, ou lia passagens da Bíblia para animá-la e fortalecer a sua fé. Quando recebeu alta, o milagre que começara em sua vida naquela noite de Natal havia se completado: ela estava feliz, curada e se recuperando do trauma emocional.

ANA GORETI É VOLUNTÁRIA DA  
FAMÍLIA INTERNACIONAL EM SÃO  
PAULO. 🌲

## LEITURA QUE ALIMENTA

### *Por que Jesus veio à Terra?*

PARA NOS MOSTRAR A NATUREZA DE DEUS:  
2 Coríntios 4:4  
Colossenses 1:13b,15  
Hebreus 1:3

PARA DAR SUA VIDA POR NÓS:  
Mateus 20:28  
João 6:51  
João 10:11  
João 15:13  
Romanos 5:6

PARA NOS RECONCILIAR COM DEUS E ASSIM TERMOS A VIDA ETERNA:  
Lucas 19:10  
João 1:29  
João 3:16  
1 Timóteo 1:15  
1 João 3:5  
1 João 4:14

PARA DESTRUIR AS OBRAS DO DIABO:  
Atos 10:38  
Hebreus 2:14  
1 João 3:8

PARA MELHORAR NOSSAS VIDAS:  
Lucas 4:18–19  
João 10:10b

# Joyeux

CURTIS PETER VAN GORDER

# Noël

UM FILME RECENTE de Christian Carion, *Joyeux Noël* (Feliz Natal (2005)), reconta a história de um evento bem documentado ocorrido em um campo de batalha na França, em 24 de dezembro de 1914.

Durante um curto cessar-fogo de um confronto na Primeira Guerra Mundial envolvendo três mil soldados dos exércitos escocês, francês e alemão, na noite anterior ao Natal, o lado alemão começou a cantar “Noite Feliz”. Os escoceses reagiram com um acompanhamento de gaitas-de-foles e logo os soldados dos três países cantavam a mesma canção em uníssono de suas trincheiras, as quais não distavam mais que uns cem metros umas das outras. Imagine-os cantando, em três idiomas, a partir das mesmas

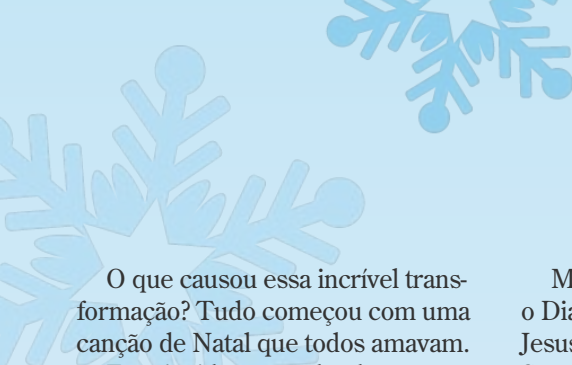
valas de onde, poucas horas antes matavam-se uns aos outros. Que contraste!

Seduzidos à paz pela benevolência da canção universalmente amada, os guerreiros aventuraram-se a deixar seus fossos e concordaram em uma trégua extra-oficial. Em alguns pontos da linha, as hostilidades permaneceram suspensas por dez dias. Os inimigos trocaram entre si fotos, endereços, chocolates, champanhas e outros pequenos presentes. Descobriram que tinham mais em comum do que percebiam, inclusive um gato que transitava livremente nos dois lados do conflito, considerado mascote por ambos.

Os antigos adversários faziam o máximo esforço para se comunicarem entre si. O comandante alemão, Horstmayer, disse ao subtenente francês Audebert, “Quando tomarmos Paris e tudo tiver terminado, você poderá me convidar para tomar um drink na sua casa na Rue Vavin!” “Não sinta que tem de invadir Paris para beber comigo em minha casa” — respondeu Audebert.

A amizade que nasceu ali entre os lados rivais foi além de meras cortêsias superficiais. Na manhã que sucedeu a trégua de Natal, cada lado advertiu o outro dos ataques que suas respectivas artilharias planejavam. O novo senso de camaradagem era tão forte que os soldados chegaram a abrigar em suas trincheiras aqueles do lado oposto, para os proteger.

“ Sem um inimigo, não pode haver guerra. ”



O que causou essa incrível transformação? Tudo começou com uma canção de Natal que todos amavam.

Esse incidente nos lembra que *existe* cura para a guerra: devemos parar de demonizar nossos inimigos e aprender a amá-los, como Jesus nos instruiu (Mateus 5:44). Com certeza, muitos argumentarão que falar desse conceito é muito mais fácil que o praticar. E é verdade. Mas não é uma realidade impossível. Precisamos aprender a olhar além das diferenças de raça, cor e religião para uma necessidade real e comum a todos: o amor. Todos precisam amar e ser amados. Se fizermos um esforço para conhecer as pessoas com as quais aparentemente temos pouco em comum, descobriremos, como aqueles soldados, que somos muito mais parecidos do que imaginamos.

Jesus disse aos Seus seguidores: “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus” (Mateus 5:9). Entenda o contexto no qual a promessa foi feita: a terra da Judéia vivia um momento difícil, ocupada pelas cruéis e opressivas forças do Império Romano que esmagavam qualquer resistência. Em um nível mais pessoal, Herodes, o rei sancionado por Roma, decidira eliminar o recém-nascido Príncipe da Paz, para o que ordenou o massacre de todos os bebês do sexo masculino nascidos em Belém, pois considerava Jesus uma ameaça pessoal. Ao longo do Seu trabalho junto às massas, a vida de Jesus foi muitas vezes ameaçada pelos invejosos líderes religiosos do Seu próprio povo, determinados a matá-Lo.

Mas apesar de todo o ódio que o Diabo conseguia fomentar contra Jesus, o amor prevaleceu. No final do Seu tempo na Terra, tudo indicava que Seus inimigos haviam triunfado quando finalmente conseguiram crucificá-Lo. Mas, para sua decepção, três dias após Sua morte, Jesus ressurgiu vitoriosamente do túmulo, dando-nos com isso a promessa de que podemos também ressuscitar para vivermos eternamente com Ele.

Considerando que a Primeira Guerra Mundial durou ainda três anos depois daquele Natal memorável, ceifando quase 20 milhões de vidas, e considerando as mais de 150 guerras travadas desde então, causando muitos outros milhões de mortes, pode-se pensar que aquele gesto de amizade e boa vontade naquele Natal foi em vão. Os soldados que participaram daquela experiência foram duramente reprimidos. Seus superiores, com o propósito de garantir que tal incidente não se repetisse, ordenaram que se intensificassem os ataques nos natais seguintes, apesar do que, segundo os registros, incidentes similares se repetiram. Entretanto, se formos além do êxito ou fracasso dessas tréguas, essa história de paz em meio à guerra permanece viva e ainda derruba barreiras que costumam transformar potenciais amigos em inimigos. Em última análise, é um testemunho do poder do amor de Deus, a essência de todos os Natais. 🌲

CURTIS PETER VAN GORDER É VOLUNTÁRIO DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NO ORIENTE MÉDIO.

# EM BUSCA

## da paz

SEGURA NOS BRAÇOS DE JESUS  
“Salva por Jesus Cristo  
Tenho perfeita paz,  
A comunhão com Ele  
Toda aflição desfaz!”  
—FRANCES J. CROSBY (1820–1915)

“**G**LÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!”, proclamaram os anjos aos pastores na primeira véspera de Natal. “Paz na Terra aos homens de boa vontade” (Lucas 2:14).

Apesar de a paz ser a meta da humanidade há milhares de anos — e no Natal esse desejo por paz aumentar —, parece que a capacidade de encontrarmos ou conquistarmos a paz sempre escorre pelas nossas mãos.

As hostilidades sangrentas continuam, o que nos faz lembrar a indagação da canção de Pete Seeger, popular nos anos 1960: “Para onde foram todas as flores? ... Quando eles vão aprender? Quando vão aprender?”

Nunca foi tão difícil como agora alcançar a verdadeira paz. E isso em todas as esferas, dos conflitos internacionais às nossas vidas pessoais.

Na Bíblia, a palavra paz significa muito mais do que a ausência de conflitos. Carrega uma conotação de saúde e bem-estar. No Antigo Testamento, duas palavras do hebraico,

# A RAZÃO de tudo

DAVID BRANDT BERG

NENHUM DE NÓS PODE REALMENTE COMPREENDER A GRANDIOSIDADE DE DEUS NOSSO PAI. Ele está tão além da compreensão humana que teve de criar Alguém que pudesse nos mostrar o Seu Amor, Alguém que vivesse no nosso plano e que pudéssemos ver, sentir e conhecer. — Alguém que trouxesse Deus para o nível da nossa compreensão! Um homem que fosse como Ele, a quem chamou de Seu Filho.

Deus enviou Seu amor para o mundo inteiro, mas ama tanto você que lhe deu o que tinha de mais precioso: Jesus, “para que todo aquele que nEle crê não pereça mas tenha a vida eterna.” (João 3:16). O amor que Ele tem por você é muito maior do que palavras podem exprimir.

Você nunca poderá entender o Amor de Deus. É grande demais e ultrapassa todo o entendimento! Precisa apenas recebê-lo e senti-lo com o coração!

É por isso que Jesus veio no Natal, para que você pudesse conhecer o amor de Deus. Essa é a razão para tudo. ▲

Se ainda não recebeu Jesus como Salvador, poderá fazê-lo agora mesmo simplesmente pedindo-Lhe para entrar no seu coração e lhe dar Seu amor, vida, liberdade, paz, abundância e felicidade aqui, agora e para sempre. Simplesmente ore:

*Querido Jesus, obrigado por dar a vida por mim. Por favor, perdoe-Me pelos meus erros, entre no meu coração, conceda-me a dádiva da vida eterna e me ensine mais sobre o Seu amor. Amém.*

*shalom* (paz) e *shalem* (saúde ou abundância) tinham esse sentido amplo. Queriam dizer paz interior (espiritual e emocional), saúde, abundância e harmonia com a vida em todos os aspectos — até mesmo “no meio da tempestade”, quando os problemas da vida parecem sufocar toda e qualquer paz.

A palavra grega *eirene* que significa a paz, tanto no sentido literal quanto figurado, é usada mais de cem vezes no Novo Testamento. A expressão “vá em paz”, por exemplo, significa “mantenha-se aconchegado e coma bem” (Tiago 2:16). Na noite depois da Sua crucificação, Jesus disse para os discípulos: “Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou. [...] Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14:27).

Como no Antigo Testamento, *paz* significa muito mais do que a mera “ausência de conflitos” na sociedade. Significa uma sensação profunda de bem-estar que tem origem em Deus e é um dom precioso para cada um de nós que recebe o “Príncipe da Paz”, Jesus, sem o qual a paz simplesmente não existe! Significa paz para você, tanto na sua vida pessoal como na interação com os outros! A paz de Deus que

ultrapassa todo o entendimento é muito real e prática! Você pode recebê-la hoje! Não precisa esperar pela frágil paz do homem, que, na verdade, nunca dura!

Você pode ter paz no coração por meio do Príncipe da Paz, Jesus Cristo, até mesmo no meio do tumulto no mundo à sua volta. Ainda que existam guerra e caos exteriormente, você pode viver livre de inquietação no seu íntimo.

Jesus nunca dorme! Ele vigia o tempo todo, junto com os Seus anjos! Ele conhece cada fiozinho de cabelo na sua cabeça. Tudo está em Suas mãos. Como diz o velho hino: “Ele esconde minha alma na abertura da Rocha (Jesus), que dá sombra a uma terra árida e sedenta; Ele esconde minha vida nas profundezas do Seu amor, e ali me cobre com a Sua mão.”

*Ele é a sua paz. O seu auxílio vem dEle. Nele está a sua confiança. Você deve colocar a sua confiança nEle, o melhor alicerce do mundo: Jesus!*

Neste Natal, Jesus oferece a cada coração nesta Terra a verdadeira paz, consolo, vida eterna e amor. Ele oferece a você a inestimável dádiva da salvação. ▲

COM AMOR, JESUS

# O que vai Me dar de presente?

O que você pode dar a Mim, o Rei dos reis, Senhor dos senhores, cujo trono está no Céu e para quem a Terra é como o estrado para os pés? O que poderia dar a Mim, que tenho tudo? O que mais Eu poderia precisar? — Presentes que vêm do coração. Esses Eu guardarei como um tesouro.

Cada pessoa é criada com uma combinação única de dons, talentos e habilidades. Algumas parecem ter habilidades naturais, tais como um raciocínio rápido, uma mente curiosa, ou uma aptidão para certa habilidade ou tipo de trabalho, por exemplo. Algumas dessas características são dons do espírito claramente manifestos no físico, como o carisma, olhos cativantes ou um sorriso bonito. Outros dons espirituais muitas vezes passam despercebidos, mas podem ter um efeito maior que os demais, como é o caso da humildade, da compaixão, do altruísmo, e do otimismo. E

existe ainda o maior de todos os dons: saber dar e receber amor. Todo mundo recebe uma certa dose desse dom, e é uma característica que o assemelha a Deus e representa, em parte, o ter sido criado à Sua imagem e semelhança. Os seus dons, quaisquer que sejam eles, o tornam especial para Mim.

Todas essas preciosas dádivas Ihe foram dadas para enriquecer sua vida e a vida de outros, mas como e quanto as usa depende de você. Nada Me deixa mais feliz do que vê-lo usar seus dons para ajudar as pessoas e as fazer felizes. É uma maneira de retribuir o que fiz por você e tem um resultado maravilhoso, pois seus dons e talentos crescem e se multiplicam, e o amor que o motivou se espalha de coração em coração e volta para você.

Quer saber o que pode Me dar neste Natal e no ano que vem? — Use plenamente o que tem, ou seja, os dons que Ihe foram dados. Esse será o presente perfeito para Mim.

<sup>1</sup> 1 Timóteo 6:15; Isaías 66:1

